ISO/IEC 20.000

João Carlos Testi Ferreira

Faculdade SENAI

Florianópolis, 2016

Sumário

- Gestão de Serviços
 - O que é
 - Modelo
- ISO 20000
 - Origem
 - ISO 20000 e ITIL
- Processos da ISO 20000
 - Liberação, Resolução e Relacionamento
 - Processos de Entrega de Serviços
 - Processos de Controle
- Resumo
 - Serviço
 - ISO 20000 e ITIL
 - Referências usadas

O que é

Serviço

Gestão de Serviços

Um serviço é um meio de entregar valor ao cliente, facilitando os resultados desejados sem ter que assumir custos e riscos desnecessários.



O que é

Negócio

Gestão de Serviços

Para que as atividades de negócio aconteçam, os serviços devem ser fornecidos a contento, respeitando suas características e acordos



envolvidos. A interrupção de algum serviço pode afetar de modo drástico a execução das atividades de negócio. Em alguns setores comerciais isso é especialmente importante. O que é

Gestão

Gestão de Serviços

A gestão dos serviços obteve maior importância na medida que os serviços passaram a ser indispensáveis e em decorrência dos problemas



observados que criaram crises de mercado por problemas em serviços prestados.

000 Modelo

Norma

Gestão de Serviços

Para fornecer meios de gestão de serviços, a norma ISO 20.000 apresenta um modelo que oferece um grupo de gerências responsáveis por garantir o funcionamento ininterrupto dos serviços prestados.



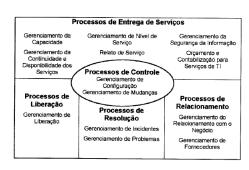
000 Modelo

Gestão de Serviços

Grupos gerenciais

As gerências responsáveis pelos serviços estão nos seguintes grupos:

- Processos de Controle
- Processos de Entrega de Serviços
- Processos de Liberação
- Processos de Resolução
- Processos de Relacionamento



000 Modelo

Controle

Gestão de Serviços

De forma central estão os processos de controle. São processos de controle: o Gerenciamento de Configuração e o Gerenciamento de Mudanças. Isso mostra a importância da gerência de configuração no processo de gestão de servicos.



Origem

O início

A ISO

20000 surgiu em 2005, baseada no norma britânica BS 15000. Ela segue a mesma distribuição de processos do ITIL (Information Technology Infrastructure Library) em sua versão 2. Seu objetivo é apresentar uma



forma de integração de processos com definição de políticas e obietivos.

Diferença

A ISO 20000 certifica empresas quanto aos seus aspectos de cumprimento da norma em suas atividades de prestação de serviço. O ITIL certifica pessoas quanto ao conhecimento de execução de atividades envolvidas na prestação de serviços.



Nova organização

O ITIL, em sua versão 3, estabeleceu uma nova organização para suas atividades. Estabeleceu uma estrutura de ciclo, semelhante ao PDCA, fornecendo uma



visão melhor de como o modelo de atendimento de serviço deve acontecer.

Ciclo ITIL



© Crown copyright 2011 Reproduced under licence from AXELOS

Cadernos

Cada elemento do ciclo é descrito em um caderno. Estes cadernos são a forma de apresentar o modelo de funcionamento do ITIL.



Liberação, Resolução e Relacionamento

Processos de Liberação

Neste processo está a Gerência de Liberação. Ela é responsável pela liberação para implantação de um serviço, o que inclui seu planejamento e documentação.



Liberação, Resolução e Relacionamento

Processos de Resolução

Nestes processos estão as Gerências de Incidentes e Problemas. A Gerência de Incidentes tem como objetivo restabelecer um serviço que parou ou está deficiente por falha o mais rápido possível. Também é a responsável por



receber as requisições de serviço. A Gerência de Problemas tem como objetivo resolver o problema minimizando a interrupção de serviços.

Liberação, Resolução e Relacionamento

Processos de Relacionamento

Nestes processos estão as Gerências de Relacionamento com o Negócio e Gestão de Fornecedores. Em Relacionamento com o Negócio é seu objetivo estabelecer o ANS e formas de contato com o cliente, e com Fornecedores



gerir os fornecedores para garantir a provisão de serviços de qualidade e sem interrupções.

Capacidade

O objetivo da Gerência de Capacidade é garantir que o provedor de serviços tem capacidade de fornecer os serviços previstos e futuros, dentro dos limites estabelecidos no ANS e no planejamento de novos serviços.



Continuidade e Disponibilidade

O objetivo da Gerência de Continuidade e Disponibilidade dos Serviços é garantir que o comprometimento de continuidade e disponibilidade de serviços acordados sejam atendidos em todas as situações. Está mais relacionada com solução de desastres.



Nível de Serviço

O objetivo da Gerência de Nível de Serviço é definir, acordar e gerenciar os níveis de serviço entre os envolvidos.



Relatos

O objetivo dos Relatos de Serviço é produzir os relatórios definidos com confiabilidade e precisão necessárias para o apoio às tomadas de decisão.



Segurança da Informação

O objetivo da Gerência de Segurança da Informação é gerir a segurança da informação em todas as atividades de serviço.



Orçamento e Contabilidade

O objetivo do Orçamento e Contabilidade para Serviços de TI é orçar e contabilizar os custos do fornecimento dos serviços viabilizando sua cobrança.



Processos de Controle

Configuração

O objetivo da Gerência de Configuração é definir e controlar os componentes do serviço e a infra-estrutura e manter informações precisas de configuração. Esta gestão é a responsável pelas principais informações necessárias para as demais gerências.



Processos de Controle

Mudança

O objetivo da Gerência de Mudança é garantir que todas as mudanças sejam avaliadas, aprovadas, implementadas e revisadas de uma maneira controlada.



Servico

Importância para o negócio

A TI passou a um patamar de importância para o negócio que a torna essencial. Em muitos nichos de mercado a TI é o próprio negócio. Essa característica tornou esses serviços críticos, exigindo mais controle e garantias de funcionamento para manter o negócio em funcionamento.



Servico

Operação

A operação é responsável por manter os serviços disponíveis, aspectos de governança são necessários para garantir a continuidade dos serviços e isso afeta diretamente o ambiente produtivo e a operação.

Padrões para produção

A norma ISO 20000 vem para definir a forma como devem ser gerenciadas as atividades de operação com o objetivo de garantir a continuidade dos serviços. Como uma norma ISO, ela é usada para subsidiar certificações para organizações, validando a qualidade de atendimento das necessidades para garantia de funcionamento de provedores de serviço.

Processos da ISO 20000

Para agrupar as atividades necessárias e seus controles, a norma ISO 20000 estabelece cinco grupos de processos: Processos de Entrega de Serviços, Processos de Liberação, Processos de Resolução, Processos de Relacionamento e Processos de Controle. Cada processo possui um grupo de gerências com objetivos bem definidos.

Modelo de operação

A ITIL é um modelo de operação que deu origem a norma ISO 20000. Criado na Inglaterra, tem o objetivo de estabelecer as atividades e seu seguenciamento para garantir o funcionamento adequado dos serviços prestados por provedores.

Agrupamentos da ITIL

Os grupos de atividades da ITIL são: Desenho de Serviço, Transição de Serviço, Operação do Serviço, Estratégia de Serviço e Melhoria de Serviço Continuada. Com estes grupos são estabelecidas as atividades e sua sequência para garantir o atendimento das necessidades do negócio com relação aos serviços oferecidos ou a oferecer.

Certificação ITIL

A ITIL, diferente da ISO 20000, não certifica organizações, sua certificação é para pessoas. Assim, certificações ITIL são para oferecer garantia de conhecimento de pessoas que trabalhem com provimento de serviços.

Referências usadas

Para saber mais

BON, Jan Van. Guia de referência ITIL: edição 2011. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MAGALHÃES, Ivan Luizio; PINHEIRO, Walfrido Brito. Gerenciamento de serviços de TI na prática: uma abordagem com base na ITIL. São Paulo: Novatec Editora, 2007.